



Lisboa, 4 de Maio de 2010

Assunto – Situação política e negocial

Senhora Ministra da Saúde

Excelência,

A Federação Nacional dos Médicos (FNAM) e o Sindicato Independente dos Médicos (SIM), em reunião realizada em 27 de Abril de 2010, decidiram solicitar a V.<sup>a</sup> Exa. uma mudança urgente na política negocial seguida pelo Ministério que V. Exa. tutela.

Os Sindicatos médicos têm pautado a sua actuação por uma atitude construtiva e desconfitualizante. Após meses em que esperámos pacientemente por acções concretas e definidas por parte do Ministério da Saúde, verificamos a continuidade de uma manifesta política de inacção perante os parceiros sociais, protelando as negociações, que há muito deveriam estar concluídas, apesar de o respectivo governo se encontrar em funções há já seis meses.

As excepções à regra da inactividade atrás referida, não são de carácter positivo. O Ministério da Saúde age pontualmente, a maior parte das vezes em contradição com pontos já acordados com as associações sindicais médicas, outras, nem sequer se digna ouvi-las.

Exigimos assim que:

- Seja urgentemente apresentada uma proposta de grelha salarial digna e justa, de acordo com a penosidade, insalubridade e risco do trabalho médico;
- Seja definida uma data para o final das negociações dos anexos do ACT e respectivo calendário e protocolo negocial;
- Seja definitivamente estabelecido um calendário e protocolo negociais para as reuniões da Comissão Paritária do ACT;
- Sejam resolvidos, com carácter muito urgente, o congelamento de escalões e progressão na carreira para os trabalhadores médicos desbloqueando-se o sistema de



avaliação do desempenho e cuja responsabilidade é exclusivamente do Ministério da Saúde;

- Seja apresentada proposta de concurso de Assistente Graduado Sênior;
- Seja definida uma política efectiva dos Cuidados Primários de Saúde, e propostas de resolução dos problemas não solucionados, pela anterior e extinta Missão para os CSP;
- Seja definida uma verdadeira proposta, com efectividade, na remodelação e melhoria funcional da rede de urgências;
- Não sejam tomadas e indevidamente divulgadas na comunicação social, posições sobre assuntos com incidência sindical, sem prévia audição das organizações sindicais, tal como aconteceu com a questão da aposentação;
- Não sejam tomadas e divulgadas posições que violem acordos entre o Ministério e as organizações sindicais médicas. A conduta do Ministério da Saúde em precipitar os trabalhadores médicos para situação de conflito é irresponsável e inaceitável.

Excelência, exigimos uma resposta urgente a estas questões. Estamos empenhados em manter um Serviço Nacional de Saúde de qualidade.

Aguardando resposta às questões colocadas e na expectativa de uma inversão de processos negociais por parte do Ministério da Saúde que permitam um avanço real nas negociações em curso, apresentamos os melhores cumprimentos.

O Secretário-Geral do SIM,  
Carlos Arroiz

O Presidente da FNAM,  
Sérgio Esperança